



RELATO DE CASO DE ÚLCERA DE DECÚBITO

Tailan Federizzi Pelegrini¹
Pedro Henrique de Oliveira Spolaor²
Amauri Simonetti³
Sérgio Roberto Riccardi Fuentefria⁴
Daiane Bopp Fuentefria⁵
Caroline Rizzi⁶

Resumo: A escara é uma patologia de pele composta por uma porção de tecido cutâneo necrosado, causada principalmente por pressão em uma área isolada. Essa lesão ocorre comumente em pessoas acamadas, que foi o caso de L.???, 51 anos, sexo feminino, paciente que apresentava uma escara em estágio avançado de infecção na região sacral. A paciente apresentava febre constante e estava sendo medicada com o antibiótico cefalexina 500 mg, 2 vezes ao dia. Para a identificação do agente etiológico, foram coletadas amostras purulentas da lesão com auxílio de *swab* estéril. As amostras foram processadas no laboratório de Microbiologia da UFFS. As amostras coletadas foram semeadas em meio MacConkey e incubadas por 24 horas a 37 °C em estufa microbiológica para o isolamento do patógeno. Com o material da coleta também foi realizada a coloração de Gram. A bactéria isolada foi então identificada através de provas bioquímicas e teve avaliado seu perfil de resistência aos antibióticos; estas técnicas foram realizadas no Laboratório de Análises Clínicas no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). O exame direto da amostra corada por Gram evidenciou bacilos gram-negativos que posteriormente revelaram-se não fermentadores de lactose em meio MacConkey. As provas bioquímicas revelaram a bactéria *Proteus mirabilis*, um importante patógeno oportunista hospitalar. Conforme o antibiograma também realizado no laboratório do HSVP, esta bactéria também se mostrou sensível ao antibiótico administrado. *Proteus mirabilis* é uma bactéria oportunista, ou seja, normalmente não causaria infecção em indivíduos imunocompetentes. Entretanto, a paciente já se encontrava imunocomprometida e possivelmente adquiriu o patógeno no ambiente hospitalar. Geralmente este tipo de patógeno é resistente aos antibióticos comumente empregados, o que não foi observado neste caso. A lesão se resolveu sem sequelas, no entanto a identificação

¹ Acadêmico em Medicina, UFFS, campus Passo Fundo, pelegri_tailan@icloud.com;

² Acadêmico em Medicina, UFFS, campus Passo Fundo, phspola@gmail.com;

³ Professor, PhD., UFFS, campus Passo Fundo Amauri.simonetti@uffs.edu.br

⁴ Bioquímico, Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo

⁵ Bioquímica, Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo

⁶ Professor, Dra., UFFS, campus Passo Fundo, ccrizzi@yahoo.com.br.



bacteriana e sua suscetibilidade a antibióticos se faz necessária para o adequado tratamento e evitar o desenvolvimento de cepas resistentes.

Palavras-chave: Escarra. *Proteus mirabilis*. Identificação bacteriana.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral